

CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS, LITOGEOQUÍMICA E GEOCRONOLOGIA U-Pb (LA-ICPMS) NA PORÇÃO NORTE DO COMPLEXO TAMBORIL SANTA QUITÉRIA, FOLHA ITAPIPOCA (1:100.000), DOMÍNIO CEARÁ CENTRAL

Iramaia Furtado Braga¹, Felipe Grandjean da Costa², Iris Pereira Gomes³, Joseneusa Brilhante⁴, Antonio Maurilio Vasconcelos⁵

^{1,2,3,4,5} CPRM-Serviço Geológico do Brasil, iramaia.braga@cprm.gov.br.

A área da Folha Itapipoca-Ce (SB.24-Y-D-II) (1:100.000) está inserida no Domínio Ceará Central na porção setentrional da Província Borborema e, abrange em termos litológicos: i) migmatitos paraderivados e ortognaisses do Complexo Canindé do Ceará (CCC); ii) metassedimentos da Unidade Independência (Complexo Ceará); iii) magmatismo ígneo/anatético do Complexo Tamboril-Santa Quitéria (CTSQ) (ca. 640-620 Ma), representado por diatexitos e metagranitoides graníticos, quartzo-monzoníticos e localmente sienitos; iv) corpos plutônicos pós-tectônicos (sem deformação) (ca. 545 Ma) representados por granitos equigranulares cinza (Granito Amontada) e plútons charnokíticos a charno-endebríticos (ex: plútons Macaco e Penedos); e por fim v) extensas coberturas Cenozoicas que se encontram próximo a faixa litorânea.

O arranjo estrutural é marcado por *trend* SW-NE, que condicionou a forma em corpos alongados do CTSQ, da Suíte Magmática Tardi a Pós Orogênica (Leugranito Penedos, Granulito Macaco e Granito Amontada), bem como os corpos do Sienito Gurupá. A estruturação da área é admitida como produto de eventos tectônicos distintos. Inicialmente em regime sin-colisional (ca. 640-620 Ma) houve a intrusão do CTSQ com a geração da foliação S_n de direção WSW-ENE. Esta é caracterizada por mergulhos médios de 23° para SSE, apresenta sentido de transporte tectônico para NW e, é associada à lineação oblíqua com caimento de 23°, preferencialmente para SSW. O segundo evento ocorreu em regime transcorrente dextral (ca. 580-545 Ma), durante o qual desenvolveu-se a foliação S_{n+1} milonítica, evidenciada por médio a alto ângulo de mergulho (61°) para o quadrante SE, com lineação direcional com caimento de 18° para SW. A Zona de Cisalhamento de Forquilha (ZCF), direção SW-NE, constitui a principal feição dúctil (S_{n+1}) da área.

Os corpos do Leucogranito Penedos e do Granulito Macaco, intrusivos na Unidade Granitoide Santa Quitéria do CTSQ possuem formas alongadas, orientadas segundo a direção N45°E e exibem somente a foliação (S_{n+1}). Os granitos isotrópicos de Amontada provavelmente tiveram seu alojamento em fase tardia a posterior a movimentação dextral da ZCF.

Em termos litogeoquímicos as rochas ortoderivadas do Complexo Caninde do Ceará são subalcalinas, metaluminosas a peraluminosa, com tendência principal para a série cálcio-alcalina de médio a alto potássio e assinatura de granitos de arco vulcânico. Os granitoides do Complexo Santa Quitéria são predominantemente rochas intermediárias a ácidas, distribuem-se predominantemente no campo da série subalcalina e são metaluminosas a peraluminosas. Os granitoides apresentam afinidade cálcio-alcalina de alto potássio a shoshonítica, sendo classificados em relação ao ambiente tectônico, como pré a sincolisionais, com assinatura de granitos de arco vulcânico. O Plúton Penedo, com afinidade para magmatismo charnokítico (piroxênio magmático), apresenta afinidade shoshonítica, característica metaluminosa a peraluminosa, e tendência para rochas alcalinas (Tipo-A). Sendo obtida para este plúton uma idade de cristalização 545 ± 10 Ma (U-Pb/ICPMS) – Braga et al. 2015.